

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 18/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.044085/2016-11

Em 3 de agosto de 2016.

Assunto: Realização de reunião para acompanhamento do Progestão no estado do Piauí.
Nº do Processo Progestão: 02501.001440/2013-91
Evento: <input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input checked="" type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -SEMAR Cidade: Teresina/PI
Data: 18/05/2016
Instituições participantes: ANA e SEMAR (lista de presença no Anexo 1).

Relato

1. A reunião foi iniciada com a SEMAR destacando seu interesse em estruturar a cobrança no estado do Piauí. Para isso informou que estabeleceu parceira com a COGERH do estado do Ceará. Informou que dispõe de lei e de decreto de 2010 sobre cobrança. Acrescentou que, em 2016, foi enviado decreto que ajusta aquele de 2010. A ANA solicitou o envio do decreto de 2010, bem como da sua proposta de revisão de 2016.
2. No que diz respeito ao programa de monitoramento Qualiágua, a ANA informou que havia pendências de documentação para prosseguimento do trâmite do Acordo de Cooperação Técnica. A SEMAR informou que acreditava haver repassado as informações pendentes ainda no final de 2015. A ANA pediu que fosse confirmada a informação sobre o envio. Ainda no que diz respeito ao monitoramento, a ANA solicitou informações a respeito dos 32 pluviômetros que havia doado à SEMAR. A SEMAR relatou que os mesmos foram instalados e estavam sendo operados pelos sindicatos rurais, tendo sido observados problemas de transmissão de dados. A ANA solicitou o envio pela SEMAR das fichas de instalação das estações, bem como dos dados pluviométricos.
3. A ANA informou que deverá enviar nos próximos meses nova minuta do Acordo de Cooperação Técnica para avaliação pela SEMAR. Além de contemplar o funcionamento da Sala de Situação e da rede de monitoramento hidrológico de prevenção a eventos críticos, inclui também a previsão do Monitor de Secas, que é executado pela Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME) com apoio financeiro da ANA.
4. A ANA informou que irá preparar uma resposta sobre o pedido de delegação de outorga realizado pela SEMAR à ANA no início de 2015. A SEMAR informou que seu maior interesse seria atualmente pela delegação da cobrança, ao qual a ANA respondeu que havia um entendimento jurídico na agência de que fiscalização e cobrança são indelegáveis. De toda forma, a ANA informou que a SEMAR poderia fazer uma consulta formal à agência sobre o assunto.
5. A ANA comentou sobre o calendário 2016 do Progestão. Foi informada a previsão de conclusão do processo de certificação das metas no mês de maio para posterior

encaminhamento para a SEMAR em junho para manifestação quanto à concordância com as notas atribuídas. Em seguida, a ANA fez o relato sobre o estágio da certificação das metas de cooperação federativa no ano de 2015.

6. Em relação à meta 1.1, foi registrado pela ANA que prosseguiram as divergências em relação ao universo de usuários regularizados informados pela SEMAR. Essas dúvidas já haviam sido encaminhadas por e-mail à SEMAR, mas até o momento não havia resposta. A SEMAR informou que prestaria os esclarecimentos até sexta-feira. Adicionalmente, relatou sua iniciativa de contratar empresa com dois ou três funcionários que seria responsável por inserir no CNARH todos os usuários regularizados, sendo estimado um quantitativo de cerca de 2 mil poços. Acrescentou a informação de que adicionalmente há dois estagiários trabalhando na inserção de dados no CNARH e perguntaram à ANA qual a previsão da migração do CNARH 1.0 para o CNARH 40. A ANA se comprometeu a levantar essa informação.

7. A ANA registrou que, em função dos atrasos do sistema de cadastramento da agência, a meta 1.2 foi reduzida da complementação do cadastro de 810 poços para 405 poços. Entretanto, tendo em vista que havia registros válidos de 40 poços realizados pela SEMAR, a pontuação obtida na meta foi de 10%.

8. No que diz respeito à meta 1.3, a ANA relatou que a SEMAR cumpriu o prazo de entrega das informações requeridas, mas que a questão do formato de entrega dos dados, seguindo os formatos pré-definidos, será avaliada de forma mais rigorosa nesse ciclo do Progestão, de modo que poderão ocorrer eventualmente alguns descontos na nota final.

9. A ANA informou não dispor de informações a respeito do cumprimento da parte da meta 1.4 referente aos boletins hidrometeorológicos, mas que havia a informação de que estavam sendo elaborados de forma sistemática, a partir de meados do primeiro semestre de 2015. A SEMAR comentou que os boletins estavam sendo produzidos de forma regular, mas que no site aparentemente estavam presentes somente aqueles a partir de agosto. A ANA registrou que seria importante que a SEMAR verificasse se todos os boletins produzidos estavam disponíveis no site, porque isso seria importante na avaliação do cumprimento da meta pela agência. Na parte complementar da meta, referente ao monitoramento hidrológico, a ANA registrou que seria atribuída uma pontuação de 50%, tendo em vista que a SEMAR não realizou a manutenção das estações da sala de situação, papel efetivamente exercido pela CPRM. Informou ainda que, se não houvesse uma melhoria de desempenho ao longo de 2016, não seriam pontuados no próximo ano. A SEMAR comentou que um técnico tem acompanhado a equipe da CPRM, mas que isso não tem sido feito de forma regular porque há roteiros que envolvem percursos em outros estados.

10. Em relação à meta 1.5, a ANA esclareceu que a pontuação recebida será de 95%. A SEMAR relatou que tem a intenção de complementar a visita a 11 barragens em 2016 e que realizará a classificação quanto ao dano potencial de mais de 10 barragens. A ANA acrescentou a importância da regulamentação, em 2016, do art. 9º da lei da política nacional de segurança de barragens.

11. Os esclarecimentos e entendimentos a respeito das Metas de Gerenciamento de Recursos Hídricos em âmbito estadual estão registrados no Anexo 2.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

12. A SEMAR deverá encaminhar à ANA: o decreto de 2010 sobre cobrança e sua proposta de revisão de 2016; a confirmação do envio da documentação pendente referente ao programa Qualiágua; as fichas de instalação das 32 estações pluviométricas, bem como providenciar o envio sistemático dos dados.

13. A ANA deverá informar a previsão da migração dos dados do CNARH 1.0 para o CNARH 40.

14. A próxima reunião de acompanhamento do Progestão foi marcada para 23 de setembro.

Conclusões

15. A SEMAR conta com uma equipe reduzida de cerca de 5 pessoas, tendo perdido, no início de 2016, dois técnicos da sua equipe. Isso limita significativamente a capacidade da instituição em responder aos problemas de gestão de recursos hídricos do estado, bem como alcançar as metas do Progestão. Apesar disso, a direção tem buscado atuar no sentido de ampliar o quadro técnico por meio da contratação de bolsistas e tem a expectativa de que a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos possa fortalecer a Secretaria.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
JOSÉ LUIZ GOMES ZOBY
Gestor do Contrato nº 086/ANA/2013
Portaria ANA nº 303, de 26 de dezembro de 2014

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

METAS ESTADUAIS										
METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS POR TIPOLOGIA	PIAÚ			Intervenção Proposta para compatibilizar a situação atual com a meta contratual - 2014	Intervenção Proposta para compatibilizar a situação atual com a meta contratual - 2015	Acompanhamento realizado em maio de 2016		
			B	AutoA	DESAFO					
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1	Organização institucional do modelo de gestão	3	3	0			Em andamento discussão a respeito de proposta de revisão da estrutura organizacional com base na proposta do Plano Estadual de Recursos Hídricos		
	2	Organismo(s) Coordenador/Gestor	3	2	1	Ampliar corpo técnico. Adquirir equipamentos.	Extinguir todos os processos parados a mais de um ano por inércia do interessado, sem prejuízo de fiscalização, caso se faça necessário. Ter um braço do protocolo. Mudar procedimentos de análise.	Atividades previstas em 2015 foram executadas		
	3	Gestão de Processos	2	2	0		Publicar manual de procedimentos e análise para outorga	Nesse ano foi publicada portaria que prevê a utilização do manual de procedimentos da ANA como base, sendo acrescido da parte de outorga de água subterrânea		
	4	Arcabouço Legal	3	3	0	Revisar e atualizar legislação.	Revisar e atualizar legislação. Instituir a Cobrança pelo uso de recursos hídricos	Decreto da cobrança previsto para ser aprovado em 2016		
	5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	3	3	0	Manter frequência mínima de reuniões.	Manter mínima frequência de reuniões 03 reuniões anuais	Houve 3 reuniões do Conselho Estadual em 2015. Estão agendadas 3 encontros para 2016. Há previsão de revisão do regimento para aumentar a participação dos interessados		
	6	Comitês de Bacias e Organismos Colegiados	2	2	0	Promover integração entre os órgãos participantes. Promover alteração da legislação estadual para permitir a representação de órgãos federais em comitês e comissões gestoras estaduais.	Promover integração entre organismos participantes no intuito de conscientizá-los para a utilização do CNARH, tornando-os multiplicadores.	Dois comitês instalados Canindé-Plauí e Gurgueia estão em funcionamento		
	7	Agências de Água e Entidades Delegatárias			0					
	8	Comunicação Social e Difusão	2	1	1	Alimentar o site com mais informações. Planejar ações pelos comitês e comissões.	Alimentar o site com mais informações. Planejar ações pelos comitês e comissões.	Site da SEMAR realizou atualização da legislação e aumentou informações meteorológicas.		
	9	Capacitação Setorial	2	1	1	Finalizar plano de capacitação e cumprir as ações previstas.	Elaborar plano de capacitação e cumprir as ações previstas.	Estado pretende produzir material específico a partir do DesenvolveRH.		
	10	Articulação com setores usuários e transversais	2	2	0			Estão buscando informações com a AGESPISA tendo em vista a cobrança		
META II.3 - Variáveis de Planejamento	1	Balanco hídrico	3	2	1	Realizar estudos específicos, principalmente aquíferos, em bacias prioritárias (parceria com CPRM)	Instalação de réguas nos principais açudes.	Em 2016, foi realizada batimetria em 6 reservatórios e instaladas réguas (convênio SEMAR-CODEVASF). Governador sugeriu incluir mais 10 ou 11 corpos d'água (lagos e reservatórios). Além disso, foi assinado parceria com Banco Mundial em maio que prevê a realização de cadastramento de usuários		
	2	Divisão Hidrográfica	2	2	0	Oficializar por meio de lei a divisão hidrográfica. Compatibilizar com os Territórios de Desenvolvimento.	Colocar resolução para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos aprovar as 12 bacias hidrográficas do Estado.	Foi publicada em 2016 resolução do Conselho Estadual que aprova a divisão hidrográfica		
	3	Planejamento estratégico institucional	2	2	0	Implementar Plano Estadual (item 13)	Dar continuidade a implementação do PERH e realizar sua atualização. Para essa atualização deve ser produzido inicialmente um TR. Na atualização do PERH, pretende-se que se faça também uma análise técnica e financeira das ações elencadas por ele em ordem de prioridades.	Foi elaborado Plano de Ação com base no PERH que foi apresentado ao Banco Mundial e será implementado juntamente com a realização do cadastro		
	4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	4	3	1	Realizar estudos específicos. Implementar Plano Estadual.	Aguardar posicionamento do Banco Mundial para elaborar o TR para a campanha de cadastramento (13.1.5 do Plano Estadual)	O Plano de Ação que prevê a elaboração do TR foi encaminhado ao Banco Mundial		
	5	Planos de Bacia			0					
	6	Enquadramento			0			Existe o decreto 14143, de 22 de março de 2011, de enquadramento, elaborado a partir do PERH, que ainda não foi institucionalizado		
		Estudos especiais de gestão			0					
	8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	2	2	0	Adotar o CNARH imediatamente.	Publicação da portaria e decreto oficializando o Cnarh	Foi contratado bolsista para elaboração de um sistema que seja operacional e prático. Há previsão de que o Banco Mundial elabore um sistema.		
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	1	Base cartográfica	2	2	0	Ampliar equipe. Atualizar programas e equipamentos.	Ampliar equipe. Atualizar programas e equipamentos.	Em 2016, a responsável por geoprocessamento deve ser reincorporada à equipe, tendo em vista que foi deslocada no ano passado		
	2	Cadastros de Usuários e Infraestrutura	2	2	0	Adotar o CNARH imediatamente.	Publicação da portaria e decreto oficializando o Cnarh. Tentar conseguir os documentos do projeto das barragens com o DNOCS - CE			
	3	Monitoramento Hidrometeorológico	2	3	-1	Ampliar rede. Implementar planejamento.	Apresentar projeto de reestruturação, com emissão de boletins, instalação de reguas, estações, modernização do setor	Está em desenvolvimento aplicativo de transmissão de dados pluviométricos e de página para divulgação dos dados de monitoramento		
	4	Monitoramento da Qualidade de Água	2	1	1	Fechar acordo com FIEP/SENAI (entregar custo total) e reativar PNQA.	Aderir ao Quali Água	Ainda não foi realizada a adesão ao Qualiagua, mas está em andamento a ação com a Codevasf de monitoramento dos grandes reservatórios		
	5	Sistema de Informações	2	2	0			Está em desenvolvimento o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGERH		
	6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	2	1	1	Concluir parceria com Universidades.	Concluir parceria com Universidades.	Foi realizado contato com a FADEX da UFPI para estabelecimento de parceria para contratação de pessoal. O contato na FATEP não prosperou.		
META II.5 - Variáveis Operacionais	1	Outorga de Direito de Uso	3	3	0		Implantar no Manual a questão da outorga para diluição de efluentes. Buscar parcerias com a AGESPISA	Foi elaborada planilha que permite um melhor controle dos processos de outorga. O manual de outorga inclui a previsão de lançamento de efluentes e foi realizado contato com a AGESPISA visando a obtenção de dados sobre esgoto. Há algumas outorgas de diluição para aquicultura e esgotos que foram realizadas em 2015.		
	2	Fiscalização	3	3	0	Incorporar monitoramento.	Realizar fiscalizações periódicas	Dois portarias estabeleceram equipes de fiscalização, tendo sido priorizadas ações no vale do Gurgueia (poços jorrantes). Há um cronograma de vistorias para 2016 a fim de atender denúncias e Ministério Público		
	3	Cobrança			0			Deve ser publicado, em 2016, novo decreto sobre cobrança e foi celebrada parceria com a COGERH do Ceará		
	4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão			0			Deve ser publicado, em 2016, novo decreto sobre cobrança e foi celebrada parceria com a COGERH do Ceará		
	5	Infraestrutura Hídrica	2	3	-1			A responsabilidade pela execução de obras está sendo transferida, pelo governo do Estado, para a secretaria de obras e infraestrutura		
	6	Gestão e controle de eventos críticos	2	2	0	Colocar Sala de Situação em operação. Realizar visita a outras Salas de Situação.	Projeto de reestruturação da Sala de Situação a fim de que possa funcionar adequadamente	Há previsão de mudança do andar em que funciona a SEMAR e que permitirá a reestruturação da Sala de Situação		
	7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	3	4	-1	Repassar recursos da compensação financeira do setor elétrico.	Pleitear que o fundo de recursos hídricos passe a ser administrado pela SEMAR-PI	A partir de 2013, o fundo começou a receber o repasse dos emolumentos associados aos processos de outorga e licença de obras hídricas		
	4	Programas Indutores			0					

